

ATA Nº 019/2011

Aos 9 (nove) dias do mês de novembro de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi solicitado para que todos ficassem de pé e fizessem um minuto de silêncio, em respeito ao falecimento do ex-vereador Córdio José Henz, ocorrido no último dia 21 de outubro. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata Nº018/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº018/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 20 de outubro a 9 de novembro de 2011, merecendo destaque: Ofício circular nº098/2011 da Câmara de vereadores de Porto Alegre (RS) contendo dados sobre moção de repúdio ao projeto de Lei Complementar nº549/2009, o qual tramita no Congresso Nacional. Ofício nº904/11 da Delegacia de Polícia de Cruzeiro do Sul, contendo solicitação de cedência de estagiário matriculado em curso superior. Ofício circular nº337/2011-SRI/ANEEL da Agência Nacional de Energia Elétrica contendo comunicado de realização da audiência pública nº049/2011 (resolução 414), através da qual serão rediscutidas as condições gerais de fornecimento de energia elétrica. Ofício 026-03/2011 SMPICT da Secretaria Municipal de Planejamento, Indústria, Comércio e Turismo contendo convite para audiência pública de apresentação do Plano Diretor, a ser realizada no próximo dia 10 de novembro na sala de sessões da Câmara de Vereadores. Convite da Associação dos Municípios do Vale do Taquari e do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari para reunião a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (AGERGS), a ser realizada no próximo dia 21 de novembro na Univates, para tratar sobre a qualidade e quantidade da energia fornecida na região. Ofício Circular nº08/2011 da Secretaria Municipal de Educação e Cultura contendo convite para o desfile de rua em homenagem aos 48 anos de Cruzeiro do Sul, a ser realizado no próximo dia 20 de novembro, ao longo da Rua General Neto. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$21.960, destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$157.275,45 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação nº095/2011 subscrita pelo vereador Erni Roque Baum, referente à conclusão das obras no primeiro piso do prédio do novo posto de saúde, junto ao hospital. Indicação nº096/2011 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente à recuperação de um bueiro na Rua Rubem Feldens, no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº097/2011 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente ao recapeamento asfáltico da Rua Oscar Lopes da Silva, no Bairro Vila Rosa. Indicação nº098/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à ampliação dos serviços de visitas médicas nas residências através do programa ESF. Indicação nº099/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à recuperação de um bueiro na Rua da Divisa, no Bairro Passo de Estrela. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº536-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM A CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO RS – COM RECURSOS PRÓPRIOS PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) votos favoráveis**, proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Reni Roque Baum. O vereador Cesar Marmitt pediu para consignar em ata a justificativa do seu voto. Conforme argumentos apresentados o valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) é bastante alto, tendo em vista a explicação da parte técnica feita na reunião com representantes da Administração Municipal. Os preços das obras são bastante elevados e o custo final do financiamento R\$477.000,00 (quatrocentos e setenta e sete mil reais) com juros e R\$155.000,00

(cento e cinquenta e cinco mil reais) de contrapartida da Prefeitura. Com isso, se chegaria ao montante aproximado de R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) para o preço final das obras. A pista de skate é realmente necessária, porém o custo no projeto é de cerca de R\$112.000,00 (cento e doze mil reais). Se a obra for feita pelos pedreiros da Prefeitura, o custo pode ser reduzido por metade, tendo em vista o conhecimento destes tipos de pista e o material a ser utilizado. Assim sendo, não há necessidade de empréstimo e pagamento de juros excessivos, para se fazer de uma só vez a obra que pode ser feita gradativamente. A Prefeitura tem pedreiros e serventes, sendo que alguns dos concursados para o cargo de pedreiro estão trabalhando em máquina e pintando cordões de calçadas. A obra será importante sim para embelezar a cidade, mas precisa ser revisto o modo de execução. Projeto de Lei Nº539-03/2011 do Executivo **QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO DE 2012:** Tendo em vista a complexidade da matéria, o projeto ficou **retido para estudos e votação em sessão posterior**, conforme prazo previsto no art. 79 da Lei Orgânica. Projeto de Lei Nº540-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº541-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO A CUSTEAR DESPESAS DE PELOTÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº009/2011 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado por unanimidade.** Proposição Nº011/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SUGERE A APLICAÇÃO DE MAIS 3,37 % DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO EM MEDICAMENTOS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS, aprovada com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários**, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Reni Roque Baum. Pedido de Informações Nº019/2011, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE SERVIDORES E DESPESAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº020/2011, de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE REQUER DADOS SOBRE OS TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO DO ASFALTO EM RUAS DA ZONA URBANA, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº021/2011, de autoria do vereador César Marmitt **QUE REQUER DADOS SOBRE A ESTRUÇÃO DE MATERIAL NA SAIBREIRA, aprovado por unanimidade.** Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº1062-03/2011, aprovado por unanimidade. Antes do intervalo o Presidente da Mesa avisou que os interessados em participar da próxima reunião da AVAT deverão confirmar presença e informou que a secretaria da Câmara de Vereadores não terá expediente na véspera do feriado da Proclamação da República. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** A vereadora **LOVANI WEIAND** abriu seu pronunciamento lembrando que não tem mais feito indicações e que, no entanto, aproveita a tribuna para apresentar os seus pedidos. Disse que no mês de julho encaminhou sua última indicação por escrito e que o objeto desta era a realização de trabalhos de recuperação do Arroio Sampaio, na divisa com Mato Leitão, em Linha Sampaio. Comentou que a enxurrada havia levado o corrimão e que tinha restado somente a chapa de concreto, sem segurança nas laterais. Contou que a melhoria solicitada foi feita e agradeceu o atendimento de seu pedido. Dando seguimento, referiu que a Administração Municipal poderia se envolver nos trabalhos do DAER, no sentido de garantir que o asfaltamento chegue até o cruzamento com a Rua Oscar Lopes. Falou que seria muito bom ter também a pavimentação com asfalto no trecho da RS-130, na continuidade do trevo. Argumentou que a melhoria seria muito interessante, pois aquele pequeno trecho ainda sem pavimentação sempre gera problemas, devido aos inúmeros buracos. Após isso, mencionou que na última sessão abriu mão da tribuna em consideração às professoras da Escola Estadual João de Deus. Colocou que o colega Laudemiro Zart não pode esquecer que na época da administração anterior não havia nenhum serviço terceirizado. Citou que é preciso ver qual é o valor repassado para o hospital e para o recolhimento do lixo. Afirmou que não se pode esquecer dos valores gastos antes e que isso dá uma grande diferença. Em seguida, contou que deu um grande redevú novamente no hospital de Lajeado no último domingo, em função de falta de médico no hospital de Cruzeiro do Sul. Observou que lá o médico estava em

uma emergência e que nessa hora alguns cruzeirenses chegaram machucados, em decorrência de um acidente. De acordo com a Vereadora, mais uma vez o atendimento do plantão teve que ser feito no município vizinho. Sobre a medicação, mencionou que antes não haviam somente trinta e poucos tipos no posto de saúde local. Falou que eram sessenta e sete remédios disponibilizados pelo governo anterior e reconheceu que atualmente passam de cento e oitenta tipos. Para encerrar, parabenizou o aumento na oferta de medicamentos e explicou que não irá comentar o projeto de lei para financiamento das obras do parque, devido ao fato de que o mesmo foi suficientemente discutido no momento da aprovação. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** teve como primeiro assunto a proposição do colega Ubirajara Marques, relativa à aplicação de percentual do Orçamento do Município na área da saúde. Explicou que seu voto contrário à proposta foi dado em razão dela ser inviável. Disse que não é viável repassar os valores propostos para a Secretaria da Saúde. Comentou que o autor da proposta deverá se informar e confirmar que é inviável fazer tal destinação do recurso. Dando prosseguimento, parabenizou o trabalho realizado pelo Secretário de Estradas, Sr. Volmir Dullius. Contou que a equipe refez toda a estrada que dá acesso à agroempresa de Hortifrutigranjeiros Mallmann, o que já havia sido solicitado pelo colega Sérgio Backes. Falou que a estrada da Picada Aurora está sendo alargada, em direção à comunidade Três de Maio. Avaliou que o titular da pasta está fazendo um belo trabalho e que alguns ainda o criticam. Reconheceu que ainda existem alguns trechos para serem recuperados e afirmou que a equipe está se esforçando nos serviços. Em seguida, parabenizou a comunidade do morro (Recanto Nossa Senhora) pela bela festa realizada no último final de semana. Citou que o evento teve a escolha da Mais Bela Negra da Região e que a candidata vencedora foi a representante de Cruzeiro do Sul, Maiara Ferreira. Elogiou todo o grupo de organizadores, em especial o Sr. Flávio Rocha, pelo belo trabalho realizado. Com relação ao projeto de lei que previa a autorização para financiamento de obras no parque poliesportivo, disse que ficou sentida, refletindo que com o tempo será possível ver as consequências. Referiu que a Administração Municipal e muitas pessoas da comunidade irão ficar sentidas com a reprovação do projeto. Após isso, comentou a viagem que fez para Brasília na companhia dos vereadores Sérgio Backes, Roque Gerhardt e do Prefeito Rudimar Müller. Contou que participou de audiência com o Chefe do Executivo e com a imprensa, onde já manifestou sua opinião sobre ser uma experiência muito valiosa. No seu entendimento, cada um dos colegas deveria ter a vivência de uma viagem até a capital federal. Lembrou que os deputados costumam vir até suas bases eleitorais, aos vereadores e às comunidades para pedir votos, apontando que eles também sentem a necessidade de mostrar o trabalho realizado no Congresso Nacional. Mencionou que é importante fazer esse “vice-versa”. Agradeceu ao colega Valdori da Silva pela advertência sobre o preparo físico para caminhar bastante em Brasília, confirmando que realmente foi assim. Referiu que o Prefeito Rudimar Müller sabe os caminhos e informou que a verba de R\$620.000,00 (seiscentos e vinte mil reais) para o programa PróInfância (PAC 2) foi confirmado lá. Disse que R\$124.000,00 (cento e vinte e quatro mil reais) já estão depositados para a construção da creche. A Camarista relatou que foram deixados mais pedidos de emendas parlamentares em Brasília e que se conversou com os deputados federais para a conquista de recursos em prol de Cruzeiro do Sul. Diante disso, ponderou que a experiência é valiosa sim. Prosseguindo, comentou que no início da sessão se fez uma homenagem para o ex-vereador Córdio Henz, pelo seu falecimento recente, e lembrou que já completou um ano do falecimento do colega Cleto Johner. Falou que em alguns momentos tem faltado um pouco de fé para os vereadores nos objetivos a serem seguidos, pois não adianta só haverem discussões. Citou que muitos lhe criticam por ser participante da igreja e passou a ler a seguinte mensagem em memória ao colega falecido no ano passado. “Os dons de Deus. Certo dia, entrando numa loja vi um anjo no balcão. Maravilhado perguntei: Santo Anjo do Senhor, o que vendes? O anjo respondeu: Todos os dons de Deus. E perguntei: Custam muito? Não. É tudo de graça. Olhei nas prateleiras da loja e vi jarros de amor, vidros de fé, pacotes de esperança, caixinhas de salvação e saquinhos de sabedoria. Tomei coragem e pedi: Por favor, quero muito amor de Deus, todo perdão Dele, muita fé, bastante felicidade e salvação para mim e toda minha família. O Anjo do Senhor preparou e entregou-me um pequeno embrulho que cabia na palma da minha mão. E perguntei-lhe então: É possível que tudo o que pedi esteja nesse

pacotinho tão pequeno? E o Anjo respondeu-me sorrindo: Na loja do Senhor não vendemos frutos. Apenas sementes.” Após isso, questionou a todos sobre que tipo semente somos e que tipo de sementes se quer deixar para o próximo. Mencionou que o colega falecido Cleto Johner recebeu essa porção pequena e soube semeá-la, colhendo agora todo o bem plantado, juntamente com a sua família. Por fim, ressaltou que o Sr. Cleto teve muitas amizades e exemplos, auxiliando sempre quem precisava, tendo acreditado em uma política de verdade. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente abordou o tema do projeto de lei relativo ao financiamento para obras no parque poliesportivo. Disse que o projeto causou tanta polêmica e que nem precisaria mais falar mais. Explicou que o seu voto contrário ao projeto não significa contrariedade ao desenvolvimento e crescimento de Cruzeiro do Sul. Comentou que existe uma preocupação com tantas obras menores, igualmente necessárias e com um custo bem mais baixo. Citou que talvez algumas dessas pequenas obras são mais necessárias que as que seriam feitas na área de lazer. Lembrou que os moradores do Bairro Passo de Estrela vêm implorando a construção de uma Câmara Mortuária. De acordo com o Edil, atualmente os velórios são feitos na igreja e no pavilhão de festas. Contou que já aconteceu de estar acontecendo uma festa no pavilhão e que na mesma hora chegaram com um defunto para ser velado. Falou que a Administração Municipal gastaria cerca de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) para fazer um prédio para atender essa demanda. Referiu que existem estradas e ruas do Centro da cidade em situação vergonhosa e alguma providência precisa ser tomada. Mencionou que na Rua Oscar Lopes da Silva há um problema sério da frente da casa do “Sr. Maroca”. Informou que o morador já aguarda há sessenta dias por uma ação de equipe da Prefeitura, pois tem implorado para o Secretário, Prefeito e Vice-Prefeito. Afirmou que lá existe um bueiro quebrado e que o estrume está correndo pela rua. Conforme relato, o morador enfrenta dificuldades para sair com seu veículo da garagem. Citou que o Secretário e o Vice-Prefeito foram verificar o local há vinte dias e ainda não conseguiram determinar a realização do serviços. Avaliou que o conserto poderia ser feito em umas três horas. O Vereador contou que também foi convidado para ir lá conferir a situação. Disse que alguém lhe viu lá na sexta-feira e que, depois disso algo foi feito. Frisou que já estava com uma indicação pronta para ser apresentada e que precisou mudá-la. Ponderou que essas pequenas obras são de primeira necessidade, pois são em prol da saúde pública. Afirmou que o esgoto estava correndo a céu aberto na frente da casa. Refletiu que o investimento de um milhão de reais na rótula, na pista de *skate* e nas melhorias do parque é exagerado. Conforme palavras do Edil, “estão brincando com o dinheiro público”. Enfatizou ser preciso olhar para as obras pequenas e necessárias. Disse que o Município tem condições de fazer e que falta capacidade dos agentes que devem olhar as coisas e saber o que necessita ser feito. Citou que falta interesse e que só querem fazer obras grandes e politiqueiras. Falou que se deve pensar nos pequenos eleitores, os quais votam nos vereadores. Observou que irá chegar a hora de se fazer uma grande obra e outras menores já devem ser feitas. Avaliou que o quilômetro asfaltado depois da ponte do Arroio Sampaio, em Linha Bom Fim, representou uma baita obra. Comentou que no próximo ano poderá ser feito mais outro quilômetro e que, assim, um dia a estrada ficará pronta. Sugeriu que a pista de *skate* do parque seja construída com recursos próprios do Município e que os servidores municipais poderão ser colocados para trabalhar nesta obra. Referiu que assim deve ser administrado um município pequeno como Cruzeiro do Sul. Disse que em Lajeado foi investido mais no Parque dos Dick, pois o porte da cidade não é o mesmo. Contou que lá as obras foram feitas com recursos próprios e que não foi necessário fazer um empréstimo do governo. Argumentou que o financiamento seria pago pelos contribuintes cruzeirenses e que os juros serão economizados. Pediu para que os trabalhos sejam feitos com as forças que a Municipalidade dispõe. Falou que o financiamento de um milhão de reais chegaria perto de dois milhões na hora de pagar, considerando os juros. Apontou que com isso poderia ser feito um trabalho melhor nas áreas da educação e segurança, bem como na aquisição de remédios a serem distribuídos no posto de saúde. Citou que a Caixa não oferece dinheiro de graça para ajudar o Município, pois eles querem o lucro. Destacou que é preciso cuidar da nossa gente. Observou que o prefeito Rudimar e o vice José Iran usam no seu discurso a afirmação de que cuidam da saúde da nossa gente. Segundo o Camarista, a atual situação da saúde não reflete o cuidado que merecem os cruzeirenses. Disse que isso não é qualidade de vida, pois alguns moradores precisam cheirar a

“merda” que fica na porta das casas, por falta de um Secretário de Obras com capacidade de enxergar os problemas e resolvê-los. Relatou que no Bairro Passo de Estrela a situação não é diferente, pois lá tem um bueiro o qual já está aberto há mais de três meses. Citou que, desde a última enchente, a estrutura está com problemas e continua aberta. Questionou a atuação da Secretaria de Obras e ressaltou que os administradores não estão cuidando desses casos. Falou que não se deve fazer um parque bonito para os ricos caminharem e que é preciso cuidar também dos pobres, já que todos têm o seu direito. Apontou que não será necessário investir um milhão de reais para construir uma calçada de passeio, uma pista de *skate* e uma rótula. Esclareceu que, por isso, votou contra o projeto e mencionou que a maioria das pessoas também estão contra. Com relação à sugestão do colega Laudemiro Zart sobre a pesquisa de satisfação da Rua General Neto, comentou que não adianta ouvir somente as pessoas de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio ou Encantado. Afirmou que é preciso perguntar para os cruzeirenses que vivem diariamente transitando no Centro. Frisou que nos casos de acidentes futuros haverá mais gastos para o Município. Avaliou a situação como vergonhosa e contou que durante a semana observou mais casos críticos. Citou que o Prefeito é quem deverá pagar os danos e não o Município. Após isso, explicou que voltou a apresentar indicações porque não adianta ficar sem ser ouvido. Disse que começará a ir em todos os pontos onde tenha um problema para ser solucionado, pois ao menos em um local onde esteve, o trabalho foi feito. Comentou que nos demais pontos alguém poderá vê-lo e irá atender os pedidos da população, com medo de denúncias do vereador. Quanto ao recapeamento asfáltico da Rua Oscar Lopes da Silva, apontou que o calçamento precisa ser recuperado. Disse que a colega Lovani Weiand bem lembrou que depois do trevo, há a continuação da RS130. Referente ao trabalho realizado recentemente para tapar os buracos em ruas asfaltadas da cidade, sugeriu uma vistoria na Rua Rubem Feldens, ressaltando que lá já tem buraco todo aberto novamente. Mencionou que a empresa é contratada para fazer os trabalhos, sem que tenha um fiscal para acompanhar a obra. Referiu que está sendo colocado uma quantidade de saibro nos buracos e mais uma camada com no máximo três centímetros de asfalto. Concluiu que assim os buracos abrem novamente em aproximadamente dois meses. Falou que essas coisas lhe deixam insatisfeito. Ponderou que é preciso colocar pessoas certas no lugar certo, dando prioridade para profissionais. Destacou que não se deve botar uma pilha de gente só para ocupar cargos de confiança. Para finalizar, disse que o valor de um milhão serviria para fazer a rótula e para implantar uma sinaleira ente os servidores comissionados. O vereador **RENI ROQUE BAUM** primeiramente desejou a todos um bom início de período eleitoral e muita paz na condução de seus trabalhos. Pediu para todos cumprirem suas obrigações e levarem em consideração os interesses do povo cruzeirense, deixando de lado políticas eleitoreiras. Prosseguindo, agradeceu a todos pela acolhida que teve durante o mês em que assumiu a suplência de vaga na Câmara de Vereadores. Julgou a experiência bastante válida e disse não saber se esta é a última vez que poderá atuar ou se será conduzido por Alguém maior para outras oportunidades. Após isso, comentou que a colega Anastácia Zart foi muito bem na colocação que fez sobre o Sr. Cleto Johner, falecido no ano anterior. Contou que tinham uma confiança nele, porque era um político sério e honesto, o qual pensava muito no Município. Ressaltou que ele se preocupava principalmente com o setor da agricultura e com o povo que botava a mão no trabalho. Dando seguimento, contou que está muito feliz. Observou que os colegas de oposição e de situação lhe receberam bem. Citou que possui uma ligação de membros da família com a colega Lovani Weiand e que ela mostrou na data de hoje um gesto de humildade. Mencionou que ela reconheceu a grande diferença que existe entre a quantidade atual de remédios ofertados no posto de saúde e a quantidade que havia antes. Disse que a colega foi categórica em aceitar essa constatação. Avaliou que isso é louvável e opinou que todos os vereadores deveriam fazer o mesmo, independente se for contra ou a favor do governante. Apontou que todos estão aí para ajudar o povo cruzeirense. Quanto aos trabalhos de organização da ExpoCruzeiro 2012, falou que o presidente Milton Leidens está envolvido junto com sua equipe. Frisou que tem percebido em conversas com os organizadores que os trabalhos vão indo bem. Desejou boa sorte para a equipe contou que tem ajudado um com o seu comércio. Falou que cada um pode ajudar como consegue e referiu que os vereadores e municípios têm compromisso com a feira. Colocou-se à disposição para ajudar na organização. Em seguida, convidou a todos para o baile de escolha das Soberanas da

ExpoCruzeiro 2012, o qual acontecerá no próximo dia 18 de novembro. Parabenizou principalmente as candidatas, afirmando que todas são muito bonitas e capazes para ganhar o título de rainha. Disse que certamente apenas uma será escolhida e elogiou também o envolvimento dos pais e das famílias das candidatas. Comentou que todos estão se empenhando e que isso é motivo de orgulho, pois as pessoas estão correndo dar apoio nas atividades preparatórias, como o teste cultural. Afirmou que alguns deixam até seus compromissos profissionais de lado para poder ajudar. Por fim, desejou aos colegas um bom trabalho no Poder Legislativo, formulando também votos de uma boa ExpoCruzeiro no próximo ano, dizendo que está poderá ser tão boa ou melhor do que a edição passada. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** abriu seu discurso agradecendo em nome da família Schneider pela denominação aprovada para mais uma rua do Bairro São Gabriel. Conforme termos do projeto de lei que teve aprovação, o novo logradouro passará a ser denominado Rua Theobaldo João Schneider. Dando prosseguimento, comentou que a presente noite não foi muito boa para Cruzeiro do Sul. Disse acreditar que foi regredido cerca de quinze anos. Comentou que há sete anos atrás se pagou precatórios que chegaram a R\$700.00,00 (setecentos mil reais) e que atual orçamento é outro. Frisou que os colegas opositoristas não querem agora pagar R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) por ano. Destacou que, com isso, não se tem mais motivo de se cobrar asfalto, pois nunca se fez obras dessa natureza sem se fazer um empréstimo. Com relação às colocações do colega Ubirajara Marques, respondeu que ele sempre usa a tribuna em quase todas as reuniões e que muitas vezes fala bobagem demais. Citou que foi chamado de egoísta pelo colega e que, no entanto, o mesmo é sabedor do fato ocorrido na época em que pertencia ao PDT. Mencionou que o seu par foi expulso do PDT. Contou que aí teve quase o dobro de votos em relação ao candidato Ubirajara Marques. Relatou que quando foi vereador pelo PDT teve uma decisão para que a suplência não fosse entregue ao colega, pois ele estava na condição de primeiro suplente. Afirmou que o colega sabe disse e que, mesmo assim, usou a tribuna para chamá-lo de egoísta. Disse que entregava uma vez por ano um salário de vereador para os suplentes do partido, descontando as declarações. Frisou que foi o partido quem decidiu assim e que não estava errado. Quanto à afirmação de que do colega Ubirajara Marques sobre estar na Câmara de Vereadores desde 1996 e de que o Laudemiro teria saído algumas vezes, falou que não foi bem assim. O Edil lembrou que uma vez perdeu para o candidato Relindo Dullius, do seu partido, por apenas sete votos. Destacou que uma perdeu por um voto, em razão da legenda. Contou que nessa eleição fez aproximadamente quarenta votos a mais do que o colega Ubirajara Marques. Explicou que se tivesse um voto a mais de vereador da mesma legenda, estaria eleito na ocasião. Questionou onde o colega esteve durante a legislatura de 2001-2004, já que afirma estar na Casa desde o ano de 1996. Apontou que para este período ele não estava eleito. Com relação à questão do PMDB, falou que o colega não precisa se preocupar. Mencionou que seu ex-companheiro de partido César Marmitt sabe que o atual suplente não entregou o cargo para os demais suplentes. Confirmou que o partido novamente decidiu não entregar a suplência. Referiu que no próximo ano poderá tirar licenças, pois os suplentes serão somente para os que não saíram do PMDB. Citou que aí será possível revezar o cargo. Comentou que também pode jogar as coisas no ventilador, assim como faz o colega Ubirajara Marques. Contou que ele foi recentemente se oferecer para o PMDB para trocar de partido, alegando que não queria mais ver a cara dos membros do PP. Ressaltou que o presidente do partido nem tomou conhecimento disso e que nem passou para os demais correligionários. O Camarista disse que ficou sabendo disso depois e afirmou que tinha mais gente junto no ato. Conforme relato, depois disso o colega foi se oferecer para o PT. Contou que ele foi também se oferecer para outros partidos. Enfatizou que não se sabe em qual partido o vereador Ubirajara Marques estará na próxima eleição. Pediu para o colega parar com isso e desculpou-se com a população, argumentando que não usa a tribuna para essas coisas. Refletiu que não se quer ficar escutando toda vez as mesmas coisas do seu par. Para finalizar, questionou-o sobre a importância de ser assim. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** iniciou seu discurso parabenizando o presidente Milton Leidens pelo seu trabalho na organização da ExpoCruzeiro 2012. Agradeceu o convite respeitoso que foi entregue aos membros do Poder Legislativo, referente ao baile de escolha da Rainha e Princesas da feira. Dando continuidade, parabenizou os moradores da Rua Nossa Senhora de Fátima, do Bairro Passo de Estrela, pela limpeza das lixeiras. Contou que teve a

oportunidade de passar na região e observou o capricho. Disse que inclusive parou para falar com alguns moradores. Comentou que em outros lugares as lixeiras estão cheias de restos e materiais atirados ao redor. Destacou que na rua citada os moradores cuidam as lixeiras e limpam os papéis e dejetos jogados no chão, elogiando-os pela atitude. Após isso, comentou seu pedido de informações apresentado na presente data, relativo à extração de material na saibreira. Disse esperar que o Chefe do Executivo mande em breve as respostas, apontando que o custo da última detonação foi bastante elevado. Referiu que pretende verificar quem assinou a assinatura para detonação e o documento que comprova a realização do serviço. Citou que deve haver um laudo técnico e que a fiscalização precisa ser feita. Conforme informações do Edil, em princípio a detonação foi para dez mil metros cúbicos e outros dois mil metros cúbicos foram detonados em seguida. Apontou que o material extraído, se for bem trabalhado e aproveitado, será suficiente para atender a demanda por aproximadamente três meses, sem chuva e sem interrupção. Quanto ao problema da Rua Oscar Lopes da Silva, apresentado pelos colegas Valdori da Silva e Lovani Weiland, lembrou que há algum tempo tinha indicado a troca de todos os canos do referido logradouro. Citou que a sugestão era para se fazer a troca por canos de um metro de bitola, explicando que os atuais não dão vazão suficiente. De acordo com o Vereador, os bueiros entopem facilmente e causam maiores problemas. Ponderou que, caso o Prefeito tivesse interesse de ler ou atender os pedidos dos camaristas, muitos problemas já estariam solucionados. Afirmou que a falta de atendimento também atinge os colegas de situação, pois alguns pedidos apresentados pelo Laudemiro e pela Anastácia não foram ainda realizados. Comentou que não há interesse de se atender e fazer as obras necessárias. Argumentou que seus pedidos são sempre sobre necessidades e referiu que o atendimento do pedido daquela rua teria evitado transtornos. Prosseguindo, contou que o Prefeito Rudimar Müller lhe ligou na última semana e falou que isso lhe deixou surpreso. Contou que, enquanto estava na situação, o Chefe do Executivo nunca tinha lhe ligado por causa de algum projeto e nem sobre algum pedido apresentado. Relatou que a ligação da última semana foi para falar sobre o projeto de lei que continha autorização para financiamento das obras do parque. Ressaltou que a atitude lhe causou estranheza, pois não foi algo rotineiro. Observou que havia um interesse muito grande no projeto e que isso foi feito por parte do administrador. Mencionou que faz questão de comentar o projeto, enquanto que outros colegas preferiram não abordar o assunto. Destacou que as discussões sobre os projetos não são reproduzidas pela imprensa no jornal, enquanto que as manifestações da tribuna são publicadas resumidamente. Citou que os eleitores supostamente tristes com a reprovação do projeto poderão ler sobre as razões dos votos contrários. Frisou que a imprensa poderá publicar a tabela de valores individualizados das obras previstas no projeto. Reconheceu que é louvável por parte da Administração Municipal elevar o orçamento e a arrecadação do Município. Referiu que o trabalho realizado foi bonito, já que nos últimos anos a arrecadação foi maior, trabalhando no interior e investindo. Segundo palavras do Edil, não é por isso que agora poderão jogar dinheiro pela janela. Enfatizou que não se pode botar dinheiro fora só porque se tem. Disse que o trabalho feito até agora está sendo jogado fora. Explicou que não é contra a construção das obras e melhorias, mas a favor de se fazer gradativamente, dentro do que a Municipalidade pode. Apontou que no orçamento do próximo exercício há uma reserva de R\$197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) reservados para o pagamento da primeira parcela do financiamento. Citou que a contrapartida do projeto é de R\$155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais). Calculou que, com estes valores, quase já se pode fazer a rótula. Sobre a pista de *skate*, mencionou que os pedreiros da Prefeitura poderão realizar a obra. Desafiou a imprensa a noticiar tais dados e observou que na última semana a Prefeitura ativou os canais de comunicação como nunca se viu. Disse que houve uma pressão por causa do projeto. Apontou que outros vários projetos apreciados pelo Poder Legislativo não tiveram tanto destaque para o público. Frisou que foi feito o “joguinho” para colocar a culpa da reprovação nos vereadores. Enfatizou que discorda do pagamento de juros excessivos e indicou a publicação do Jornal A Hora dos Vales, onde constou o valor de R\$477.000,00 (quatrocentos e setenta e sete mil reais) relativos aos juros. Falou que, se somados com os R\$195.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais), poderia se ter aproximadamente R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) para aplicar no calçamento e na rótula. Sugeriu a execução do projeto de pouco a

pouco, com a construção de uma obra de cada vez. Desafiou a imprensa e a todos para avaliar se o projeto não poderia ser feito com os pedreiros e serventes da Prefeitura. Questionou a terceirização de todas as etapas do projeto, referindo que a pergunta fica no ar. Opinou que a administração deve ser vista por todos os lados e ressaltou que o trabalho dos vereadores é fiscalizar se o dinheiro público não está sendo jogado fora. Disse que o valor dos juros significa que o dinheiro estaria sendo colocado fora. Esclareceu que não é contra as obras e melhorias do parque. Citou que não é necessário fazer obras faraônicas em Cruzeiro do Sul e que isso só serviria para ficar marcado. Reconheceu que o Município tem outras necessidades e concordou com a opinião do colega Laudemiro Zart sobre as pavimentações com asfalto. Mencionou que o valor de um milhão de reais só poderia ser investido no projeto do parque e que, caso a dívida não ficar, seria melhor fazer outros financiamentos para mais pavimentação e calçamento de ruas. Apontou que em sete anos do atual governo, só foi feito um pedaço de calçamento no Pé de Chumbo e no Bairro Passo de Estrela. Comentou que nesse último as obras ainda nem chegaram ao fim. Sugeriu a busca de um empréstimo para calçar mais ruas, já que foi pouco. Citou que existem vários loteamentos regulares no Município, onde as pessoas querem melhorias. Avaliou que os próximos prefeitos terão orgulho de pagar dívidas relativas às obras de calçamentos em ruas, independente do partido a que pertençam. Argumentou que estas obras beneficiam a todos que passam na rua, especialmente aos que pagam impostos e precisam da melhoria. Reafirmou que o parque pode ser feito gradativamente e que bastará querer fazer desse modo. Opinou que é muito mais correto administrativamente fazer uma pista de *skate* e deixar ele paga. Por fim, ressaltou que isso demonstraria muito mais responsabilidade do administrador. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** comentou primeiramente sobre tudo que já foi falado sobre a Administração Municipal, afirmando que as suas falhas e as coisas que deixou de fazer já ensejam a cassação do Prefeito e do Vice. Referiu ser improbidade administrativa não cuidar de um bem público. Contou que na Linha Lotes foi enviado um operador para cortar e este arrancou a cerca em um trecho de cento e oitenta metros. Apontou que agora a Prefeitura deverá pagar o proprietário da terra. Contou também que na propriedade do Sr. José Faustino foi arrancado aproximadamente quinhentos metros de cerca. De acordo com o Edil, o agricultor também irá cobrar os prejuízos. Ressaltou que a equipe de trabalho não tem ninguém para comandar e dar apoio aos servidores. Lamentou o fato de que na Linha Lotes foram feitos serviços de patrolamento e arrancaram toda a cerca, dos dois lados da estrada. Disse que um dos prejudicados acionou o irmão, o qual é advogado, e que este conseguiu negociar a indenização. Frisou que o ressarcimento não poderá ser pago com dinheiro da Prefeitura, mas sim de quem arrancou tudo. Falou que a máquina estava sendo usada nas estradas e foi ainda levada para outro terreno, onde foi feito um “biscatinho”. Dando seguimento, comentou que outro motivo suficiente para a cassação do Prefeito é a questão do loteamento popular. Afirmou que existem mais de quarenta terrenos há mais de sete anos para distribuição, sendo que estes nunca beneficiaram os pobres. Citou que o Secretário de Habitação e Assistência Social, Sr. Fábel Moreno, fez várias reuniões e gastou com a realização do plano local de habitação social. Avaliou que esse dinheiro foi colocado fora, pois não existe nenhum convênio para a construção das casas. Falou que é preciso fiscalizar onde foi colocado esse dinheiro, argumentando que foi gasto em um projeto e “tudo ficou por isso mesmo”. Prosseguindo, parabenizou os “morenos” pela excelente festa realizada no último domingo. Deu nota dez para a equipe de organizadores e contou que foi um dos premiados no sorteio de brindes. Lembrou que os “morenos” tinham um local de confraternização e frisou que a Administração Municipal tirou a sede deles. Disse que eles tinham um campo de futebol junto ao parque e que agora eles não têm mais nada. Contou que a festa de escolha da Mais Bela Negra precisou ser agora realizada no meio dos ônibus, pois até o meio dia havia trânsito, além de embarque e desembarque de passageiros. Mencionou que a coisa foi empurrada para eles fazerem a festa daquele modo. No entendimento do Edil, deixaram os “morenos” ao Deus dará. Citou que no dia do evento apareceram quinhentos para apadrinhar e que todo mundo estava lá. Referiu que, para devolver o cantinho e o campo deles, não havia ninguém. Quanto aos comentários do colega Laudemiro Zart, respondeu que as palavras dele não lhe fazem efeito, afirmando que ele é incompetente. Falou que sua atuação é fraca como vereador e que se manifesta na tribuna somente umas três vezes. Ressaltou que o partido do colega não está mais

tão forte, pois está rachado no meio e não tem mais quase ninguém. Disse que não vai nem comentar os fatos e afirmou que sempre foi eleito pelo povo. Comentou que está bem com os partidos e que o presidente do PMDB nem comentou nada com ele. Citou que o seu par falou as coisas por si e que ele tem mágoas e ciúmes da sua atuação. Referiu que o colega quer ser igual a ele e que para isso ainda precisará crescer. Com relação ao tema da receita do Município, apontou que o Prefeito fez um orçamento de R\$20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos mil reais) e já comprometeu o mesmo valor em despesas. Questionou o atual governo, dizendo que este não pode falar dos anteriores. Referiu que na administração de Rudimar e José Iran não se gastou um pila dos cofres da Prefeitura para comprar máquinas, indicando que tudo foi comprado com financiamentos e dinheiro que veio de fora. Confirmou que foram compradas patrôas e caminhões, frisando que quem irá pagar são aqueles que estão batendo palmas de fora. Lembrou que no ato de entrega da máquina ela nem apareceu na foto, devido à quantidade de puxa sacos que ficaram na frente. Disse que é preciso parar com isso e que se deve pensar nos votos que os colegas têm. Destacou que o povo é quem deve decidir se quer a obra do parque. Mencionou que o colega Roque Baum é esforçado e que conhece ele há tempo. Apontou que a cadeira ocupada por ele é maldosa, pois se votar contra a Administração Municipal o suplente nunca mais volta. Observou que o colega fez uma prece para o colega Adair da Silva, quando disse que voltaria “se Deus quisesse”. Citou que tem coisas sérias e que é hora do Poder Legislativo fiscalizar, botando o Prefeito e seus secretários na parede, em função de atos de improbidade administrativa. Afirmou que o secretário Volmir Dullius não pagou um pila pelos aterros que recebeu da Prefeitura em sua propriedade particular. Falou que não há nenhum registro de pagamentos na Prefeitura. Contou que possui fotos dos caminhões descarregando material no local. Disse ainda que vários estavam trabalhando lá e que quem precisa não ganha nada. Ponderou que é preciso ter coragem de estudar o caso e apurar as improbidades administrativas do atual governo. Destacou que só se faz propaganda e que o ex-vereador Elton Sehn sempre falava dos milhões e milhões, sendo que não chegou nem um “milhinho”. Lamentou o excesso de propaganda e apontou que alguns pacientes não conseguem marcar exames de raio “X” e nem pegar receitas. Avaliou que isso comprova que a saúde não está boa. Disse que criaram trezentas comissões e conselhos, formando uma panela para ir bater papo furado. Citou que os doentes não têm vez e que já faltou médico no plantão por três ou quatro oportunidades. Refletiu que é preciso colocar a mão na consciência. De acordo com palavras do Vereador, quem vota a favor e apoia a Administração Municipal não precisa usar a saúde pública, pois tem um casarão e dinheiro. Disse que para quem precisa o Prefeito não faz nada, já que só vai pedir o voto em época de campanha, quando até pega as criancinhas ranhentas no colo. Referiu que depois disso ele nem aparece. Ponderou que é preciso andar sempre entre os pobres e ver as reais necessidades do povo. Após isso, relatou fato ocorrido com a família que recebeu a uma escola desativada como albergue. Lembrou que a Câmara de Vereadores aprovou a autorização para uma senhora ocupar o prédio e que acabaram cortando a luz de lá. Contou que o secretário Fábio Moreno, acompanhado da assistente social, foram buscar a mulher na casa, levando-a até o banco para sacar com o cartão o dinheiro do pagamento da conta de luz. Informou que a senhora nem tinha dinheiro depositado para retirar, sendo necessário pegar no crédito. Disse que isso é uma vergonha e que o fato é caso de polícia. Frisou que a conta não passava de R\$40,00 (quarenta reais) e que o Secretário de Habitação usou o veículo da Prefeitura para ir lá buscar a pobre mulher. Comentou que eles dão com uma mão e batem em cima com a outra. Opinou que isso demonstra incompetência e anunciou que o Prefeito já está condenado, sugerindo para ele jogar a toalha e sair fora. Disse para o colega Laudemiro Zart que o PMDB não está bom, já que o candidato a Prefeito já largou. Mencionou que se o seu par for o novo candidato, irá fazer apenas três votos. Falou que ele poderá vir sempre com quantas pedras quiser, pois estará armado esperando. Quanto aos votos contrários a proposição para usar o percentual no Poder Legislativo na pasta da saúde, respondeu que a proposta não é ilegal como dito pela colega Anastácia Zart. Explicou que seu pedido se trata de uma proposição e não de um documento que obriga o Prefeito a cumpri-lo. Destacou que, caso fosse diferente disso, seria ilegal. Citou que o pedido foi feito com antecipação e que, se não fosse estar de acordo, deveria ter parecer contrário da assessoria jurídica. Lamentou que esses fatos aconteçam e observou que a proposição mostra apenas a intenção de se fazer algo. Disse

que a colega Anastácia Zart está sempre envolvida com a saúde, com os conselhos e com a igreja, mas não está disposta a votar favoravelmente aos pedidos de verbas para doentes e pessoas que precisam. Para finalizar, falou que os colegas de situação só votam com a Administração Municipal e questionou que foi o projeto do Executivo que votaram contra. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** inicialmente comentou que a família Schneider teve um familiar homenageado com nome de rua no Bairro São Gabriel. Disse que isso é interessante, pois as pessoas que conviveram nas comunidades são valorizadas. Em seguida, cumprimentou o colega suplente Erni Roque Baum pelo trabalho realizado no último mês, avaliando que ele foi inteligente e enriqueceu os trabalhos do Poder Legislativo. Mencionou ter certeza de que um dia ele ocupará uma cadeira em modo definitivo. Prosseguindo, contou sobre a viagem feita para Brasília nos últimos dias. Anunciou que já tem os números relativos aos gastos e que a imprensa poderá publicar o que foi pago com recursos da Câmara de Vereadores. Ressaltou que três vereadores viajaram junto com o Prefeito Rudimar Müller e que as despesas serão também publicadas no *site* institucional do órgão, para dar a transparência necessária. Comentou que em princípio era um tanto contra as viagens e que, depois de ter a experiência, viu a importância de se ir até lá. Explicou que os contribuintes pagam os impostos e que “esse fermento e essa farinha” vão para a capital federal, onde se faz o “bolo”. Mencionou que os agentes políticos precisam ir lá para tentar trazer algumas “fatias do bolo” em prol do Município. Contou que conseguiram algo e que o Prefeito possui uma habilidade para encaminhar os projetos. Informou que alguns pedidos já foram encaminhados há mais tempo e outros novos foram agora apresentados aos parlamentares. De acordo com o Edil, foram visitados aproximadamente quinze deputados federais, além de outros gabinetes onde foram recebidos pelos assessores. Agradeceu o respeito e imparcialidade com que o Prefeito tratou os vereadores dos três diferentes partidos que participaram da viagem. Comentou que isso é muito importante e quando chegaram em gabinetes de deputados de partidos diferentes, perceberam uma melhor acolhida, em razão da presença dos vereadores de igual sigla. Avaliou que foi muito válido para o Prefeito ter levado vereadores de mais partidos. Relatou que são feitas visitas a diversos deputados, especialmente aos que fizeram votos no Vale do Taquari. Dando continuidade, comentou a reprovação do projeto de financiamento das obras do parque poliesportivo. Falou que seu posicionamento acompanha as colocações do colega César Marmitt e dos outros vereadores, os quais foram contra o pagamento de altos juros. Observou que nas empresas também existem dificuldades de se pagar os juros e que os colonos igualmente já fizeram dívidas difíceis de saldar. No seu entendimento, o orçamento disponível para o Município dá todas as condições de se realizar as obras em etapas. Reconheceu que o projeto do parque é inteligente e apontou que este foi bem estudado, opinando que será possível fazer aos poucos, sem pagar altos juros pelo empréstimo. Afirmou que sua posição é esta, justificando que será mais inteligente não pagar um valor tão alto pelo financiamento. Sobre a questão do pórtico a ser construído na entrada do Município, referiu também ter dúvidas quanto ao valor total da obra. Apresentou dados sobre investimentos semelhantes, feitos em Santa Clara do Sul e Mato Leitão. Pediu para a imprensa também pesquisar e publicar informações neste sentido. Citou que em Santa Clara o pórtico teve um custo de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) e que em Mato Leitão a obra que está sendo realizada vai custar R\$177.000,00 (cento e setenta e sete mil reais). Frisou que em Cruzeiro do Sul o pórtico custará mais de R\$500.000,00 (meio milhão de reais) e questionou se este será tão mais fino do que o dos municípios vizinhos. Opinou que esta obra poderá ser simplificada e que um pórtico do estilo de Santa Clara do Sul já está de bom tamanho, mesmo que o valor também já seja alto. Referente às melhorias realizadas no interior pela concessionária AES Sul, especialmente na Linha 22 de Novembro, contou que estão sendo colocados postes de concreto no lugar dos de madeira. Falou que foi visitar alguns agricultores e que eles estão muito satisfeitos, pois a luz está com mais força. Pediu para a Administração Municipal recolocar as lâmpadas que foram retiradas dos postes substituídos. Registrou que na região da Linha Boa Esperança, no sentido da Linha Nova, há a reclamação sobre o fornecimento de energia, pois foi implantada a luz trifásica e mesmo assim os agricultores não conseguem ligar os equipamentos. Ressaltou que a AES Sul deverá ser mais ágil na resolução destes problemas, argumentando que aqueles moradores já estão há anos com a mesma dificuldade. Quanto à festa de escolha da Mais Bela

Negra, realizada no último domingo, contou que participou do evento e cumprimentou o pessoal da coordenação. Disse que o Recanto Nossa Senhora Aparecida promoveu as atividades e também o GRE-NAL, com participação de pessoas interessantes, como o zagueiro Luis Eduardo da equipe do Grêmio, e também o jogador Paulo César Magalhães. Apontou que a estrutura oferecida era insuficiente, pois não há mais no campo do Cruzeiro um vestiário adequado para receber celebridades e um campeão do mundo. Lamentou que nem chuveiro com água quente havia e contou que se sentiu envergonhado naquele momento. Avaliou que é preciso ter um cuidado maior para se trazer essas lideranças mundiais de futebol, devendo se providenciar uma infraestrutura melhor para ser apresentada aos visitantes. Para encerrar, registrou sua expectativa de que na próxima oportunidade se tenha já algo melhor. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 23 de novembro de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 9 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores